

OBSERVATÓRIO DA SOLIDÃO E OBSERVATÓRIO DO TURISMO E HOTELARIA DO ISCET – INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E DO TURISMO

Estudo sobre sentimentos, atitudes e projetos das pessoas no período de desconfinamento da pandemia COVID 19 (18/05/2020 - 26/05/2020)

1. O presente estudo tem como referencial um inquérito que decorreu entre 18 e 26 de maio, procurando avaliar os sentimentos, atitudes e projetos assumidos por pessoas de todo o país no contexto do período de desconfinamento resultante da atenuação das medidas impostas no âmbito do estado de emergência. A amostra é de 700 inquiridos por via eletrónica, valorizando-se a sua representatividade não apenas pelo teor das opções manifestadas pelos respondentes como também pelo seu perfil sociodemográfico. Tendo sido o inquérito enviado aleatoriamente dentro da medida do possível, naturalmente limitado pela utilização de recursos informáticos, os inquiridos que responderam têm na sua maioria idades até aos 75 anos (99%), são do género feminino (73%), são casados ou vivem em união de facto (61%), são do norte ou centro litoral (72%) e estão empregados (69%), exercendo 52% as suas funções em teletrabalho (56% as mulheres).
2. O inquérito começa por colocar questões que se reportam essencialmente às repercussões do confinamento nos sentimentos existenciais das pessoas:
 - 2.1. Alguns dados ressaltam pela sua expressividade quantitativa. Desde logo, a percentagem dos que, na generalidade, afirmam manter-se em casa, certamente quando não saem por razões imperativas: 77%, sem prejuízo de 64% considerarem não ter medo de sair. Entre estes, afirmam maioritariamente não ter medo de sair 76% dos indivíduos do género masculino. A percentagem das mulheres que permanecem em casa sobe para 81%. Importante é também a percentagem dos que dizem não conviver atualmente com mais pessoas amigas do que antes da pandemia, a qual se situa na casa dos 95%, sendo 77% os que exprimem idêntica situação no que concerne aos familiares.
 - 2.2. Percentagem elevada é igualmente a dos respondentes que assumem ter esperança que a vida melhore nos próximos tempos: trata-se de 83% das pessoas, destacando-se 87% dos homens, num quadro em que 85% acham que a vida não está melhor e 64% sentem não ser mais felizes no contexto da pandemia. Curiosamente, quando a questão é colocada de forma inversa, 72% consideram não ser mais infelizes. Talvez se possa deduzir que o sentimento de felicidade não sofreu oscilações significativas.
 - 2.3. Já no que respeita à sensação de estar a perder ou de ter perdido tempo de vida, 57% respondem negativamente (59% as mulheres) mas 61% afirmam dar atualmente mais importância à vida do que antes, subindo esta percentagem para 64% no caso das mulheres. Curiosamente, 66% dos jovens entre os 16 e os 20 anos, dos quais 97% se tem mantido prioritariamente em casa, sentem que perde ou perdeu tempo de vida durante o confinamento; dos jovens entre os 20 e os 25 anos, 88% mantêm-se em casa e 67% sentem estar a perder tempo de vida; no escalão etário entre os 25 e os 30 anos, 79% mantêm-se em casa, todavia só 26% afirmam estar a perder tempo de vida; entre os 30 e os 40 anos 77% revelam manter-se em casa, sendo que 40% sentem estar a perder tempo de vida; 74% dos respondentes entre os 40 e os 50 anos continuam igualmente na sua residência e 38% consideram não estar a perder tempo de vida; entre

os 50 e os 60 anos permanece elevada (75%) a percentagem dos que ficam em casa e só 33% acham ter perdido tempo de vida; já entre os 60 e os 70 anos, permanecendo também a maioria em casa (75%), verifica-se que sobe a percentagem dos que sentem estar a perder tempo de vida: 49%; tendência esta que se confirma no escalão etário entre os 70 e os 75 anos, em que estando a mesma percentagem de inquiridos normalmente em casa, no que se refere ao sentimento de estar ou não a perder tempo de vida, as respostas repartem-se em igual percentagem pelas duas opções, fenómeno que se acentua entre os 75 e os 80 anos em que, permanecendo a totalidade dos inquiridos em casa, 100% reconhece estar a perder tempo de vida.

3. No que respeita a saídas de casa no período a que respeita o inquérito, registam-se os seguintes dados: 35% saem para trabalhar (57% mulheres), 68% para ir às compras (53% do género feminino), 13% para se distraírem (de entre estes, 64% do género feminino), 34% para fazer exercício (70% do género feminino também) e 13% para ir ao cabeleireiro/barbeiro (72% são mulheres). Fazem as suas saídas a pé 51% das pessoas (64% do género feminino), de bicicleta 6% (com percentagens idênticas nos dois géneros), de mota 2% (80% de entre estes são homens) e em meio de transporte coletivo 3%, dos quais 65% são igualmente homens.
4. Numa segunda parte, o inquérito procura apurar a perceção dos condicionamentos dos inquiridos no que respeita à relação com o meio exterior e à possível conexão do desconfinamento com sentimentos de evasão e designadamente com as férias.

Destacam-se aqui os seguintes resultados:

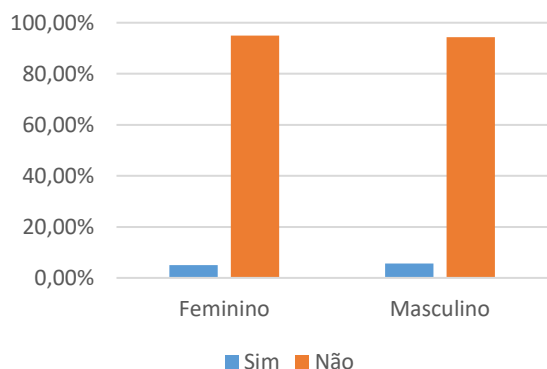
- 4.1. Resultado mais expressivo: 92% das pessoas do que sentem mais falta é de conviver com as pessoas podendo tocar-lhes. Desdobrando os resultados: 53% no que respeita a familiares e 39% referindo-se a pessoas amigas, sem diferenças significativas entre homens e mulheres. Sendo os respondentes instados a optar, o café e o restaurante, respetivamente com 3% e 5%, ficam a uma distância considerável.
- 4.2. Ainda que revelando 82% dos inquiridos ter possibilidade de fazer férias, só 30% afirmam sentir agora mais vontade de viajar, não se constatando diferenças importantes entre os dois géneros. Já quanto às principais razões valorizadas pelos que têm vontade de viajar, 52% (49% os homens) acham que é para ter experiências novas e 48% (51% os homens) para se sentirem mais livres.
- 4.3. No que respeita a destinos preferidos de férias, uma larga maioria (60%) pretende ficar em Portugal, optando em primeiro lugar 45% pela praia (71% as mulheres) seguindo-se o campo com 30% (73% as mulheres). O turismo urbano, com 5% das opções, não é muito procurado (representando os homens 52% dos respondentes que escolheram esta opção). 25% das pessoas opta por permanecer no local onde habitualmente reside (72% dos respondentes do género feminino). Por sua vez, os hotéis são escolhidos por 9% dos respondentes (de entre estes 60% são mulheres) enquanto 10% prefere os apartamentos (de entre estes 74% são mulheres também). O campismo ou caravanismo constam das intenções de 6% dos respondentes, de entre estes 69% do género feminino.
- 4.4. Quanto a meios de transporte, o automóvel ganha uma clara preferência com 32% das opções, seguindo-se o avião (5%), a bicicleta (2%) e a camioneta (1%).

Anexos

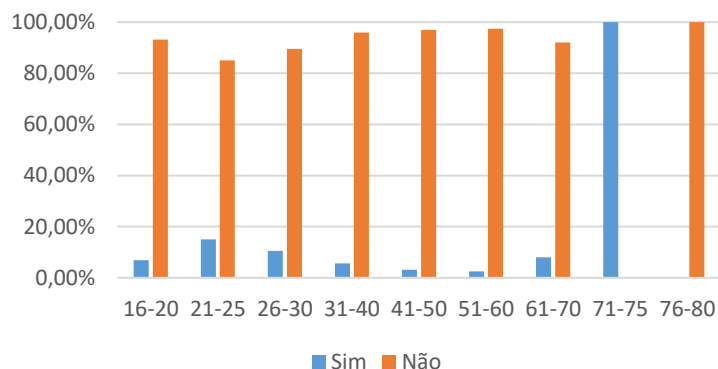
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ESTUDO



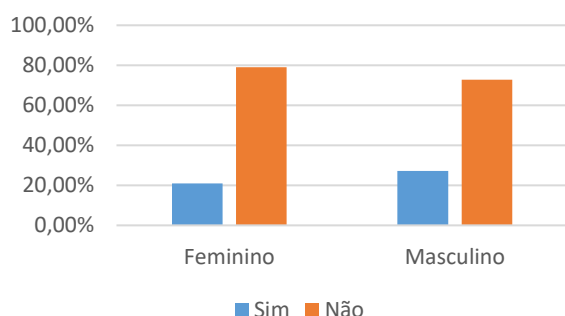
Atualmente convive com mais pessoas amigas do que antes da pandemia?



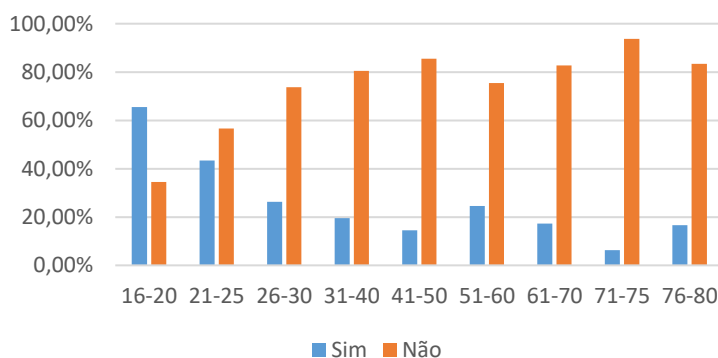
Atualmente convive com mais pessoas amigas do que antes da pandemia?



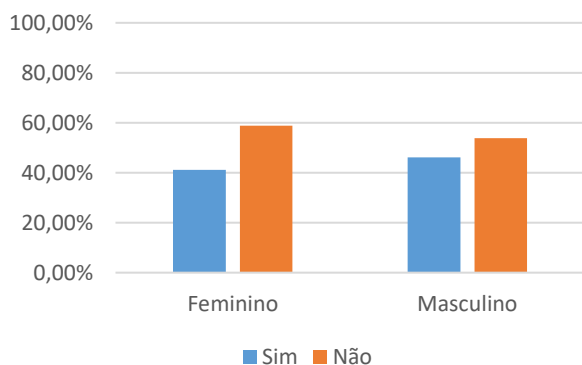
Atualmente convive mais com os seus familiares do que antes da pandemia?



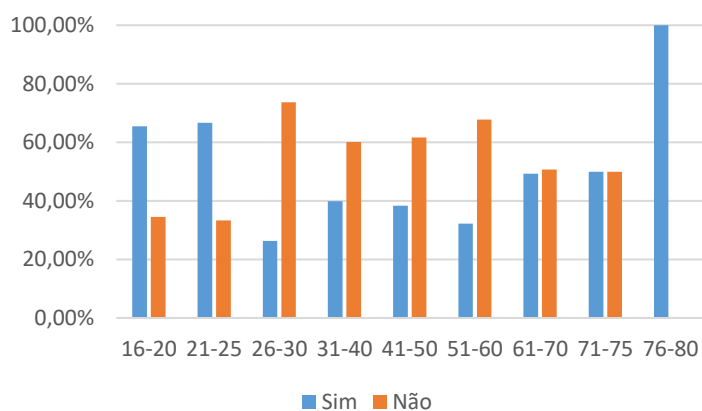
Atualmente convive mais com os seus familiares do que antes da pandemia?



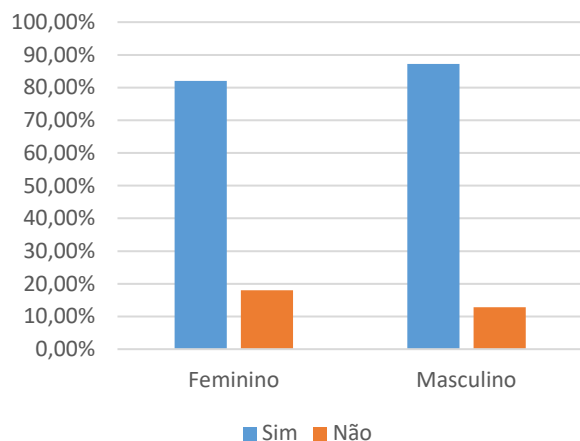
Sente que com o confinamento perde ou perdeu tempo de vida?



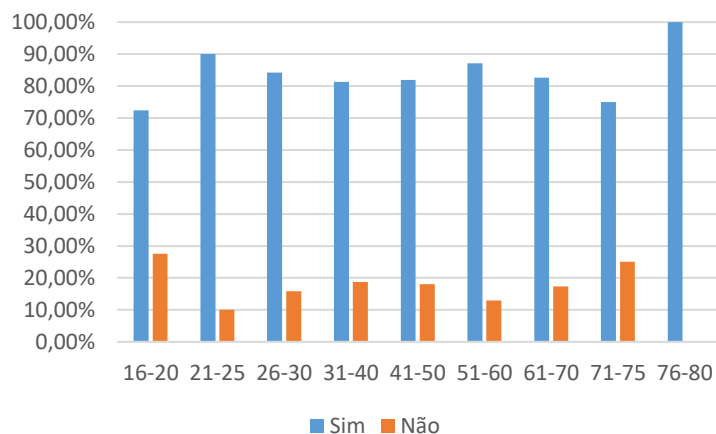
Sente que com o confinamento perde ou perdeu tempo de vida?



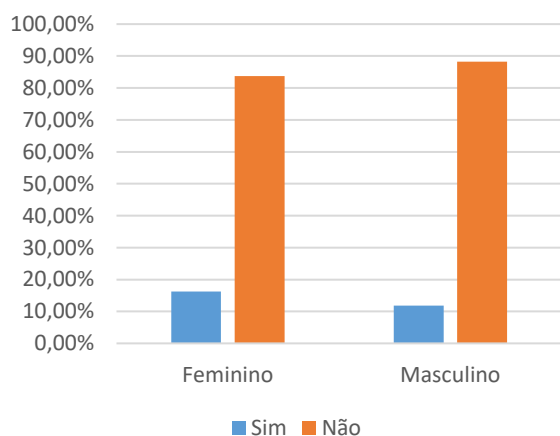
Tem esperança que a vida melhore nos próximos tempos?



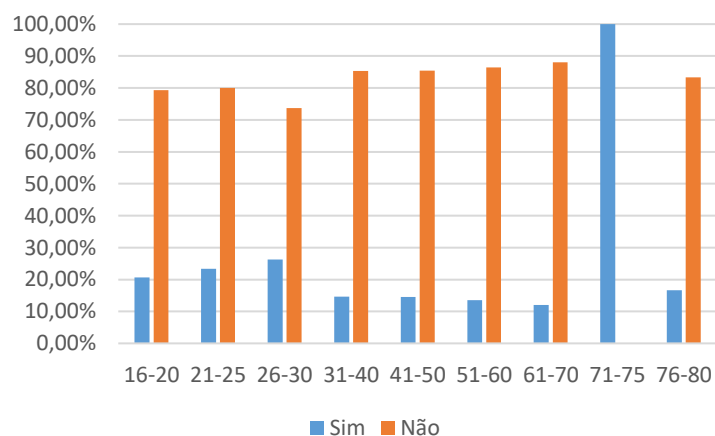
Tem esperança que a vida melhore nos próximos tempos?



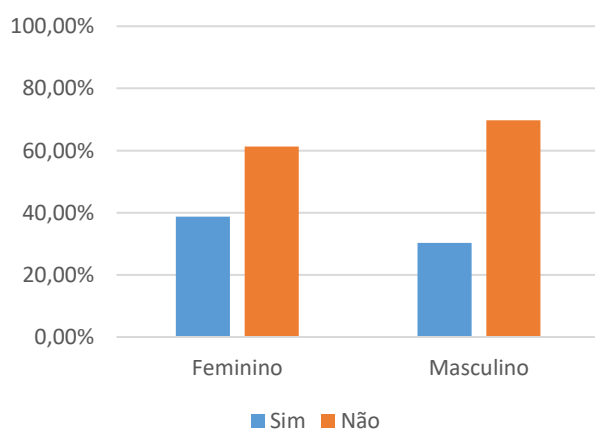
Acha que a vida está melhor?



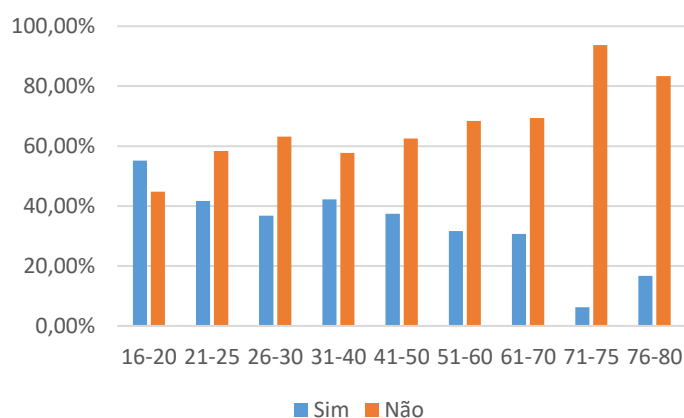
Acha que a vida está melhor?



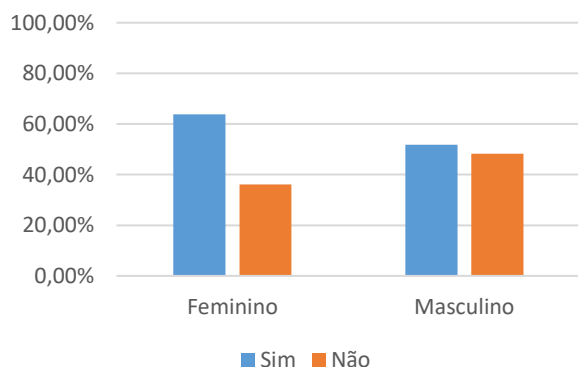
Apesar da pandemia acha que é uma pessoa mais feliz?



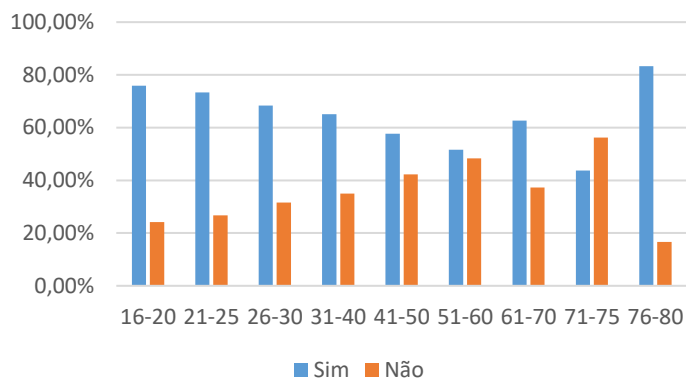
Apesar da pandemia acha que é uma pessoa mais feliz?



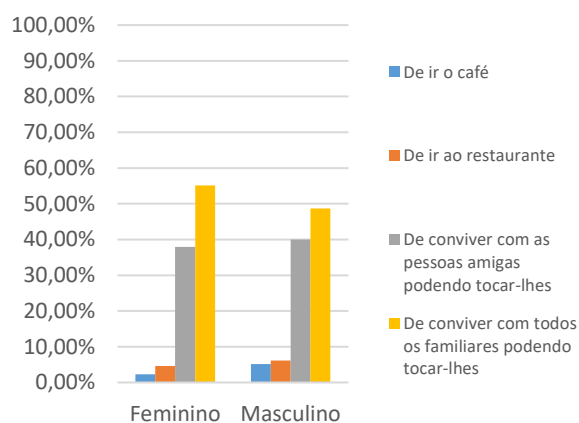
Dá atualmente mais importância à vida do que antes?



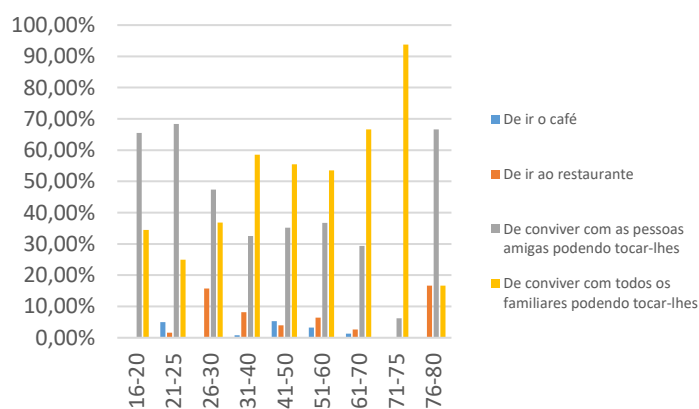
Dá atualmente mais importância à vida do que antes?



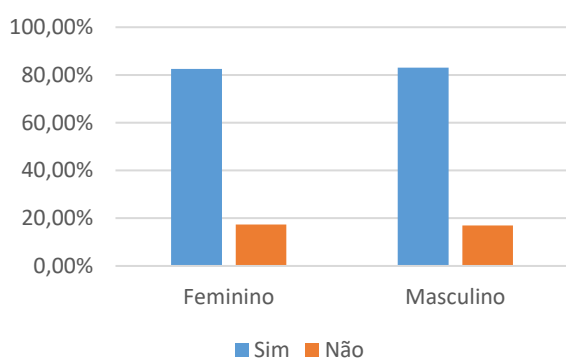
Do que sente mais falta



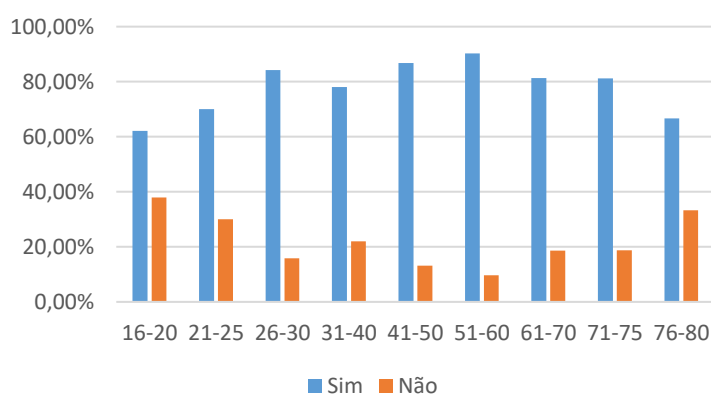
Do que sente mais falta



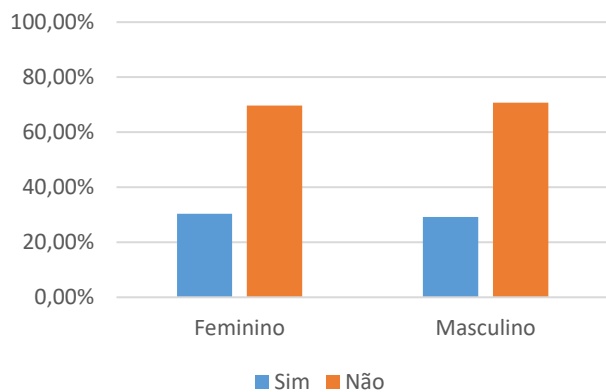
Tem possibilidade de fazer férias?



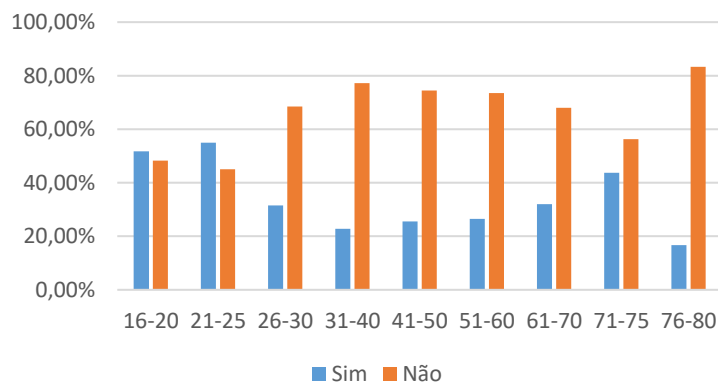
Tem possibilidade de fazer férias?



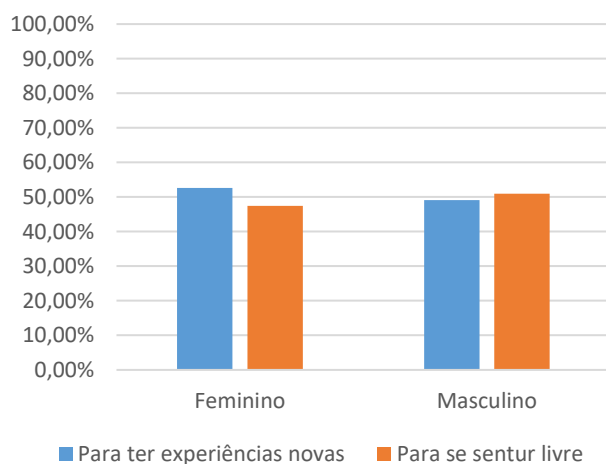
Com a pandemia Covid 19 sente mais vontade de viajar?



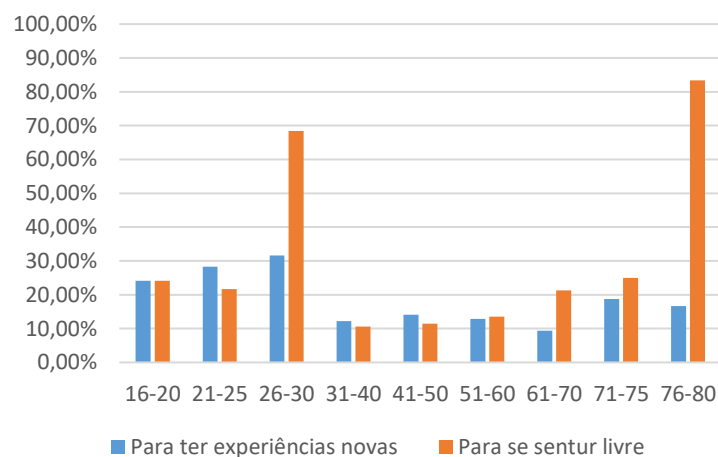
Com a pandemia Covid 19 sente mais vontade de viajar?



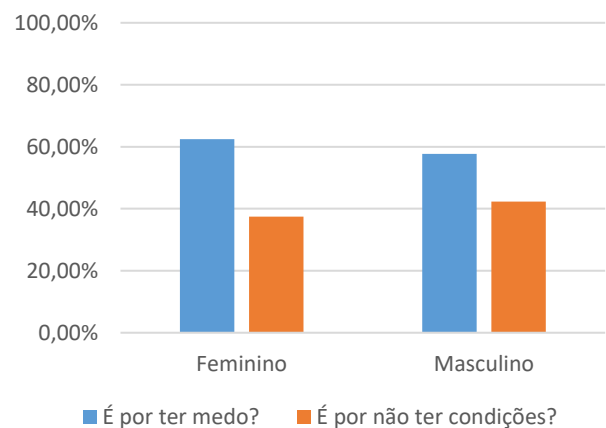
Viajar, se sim



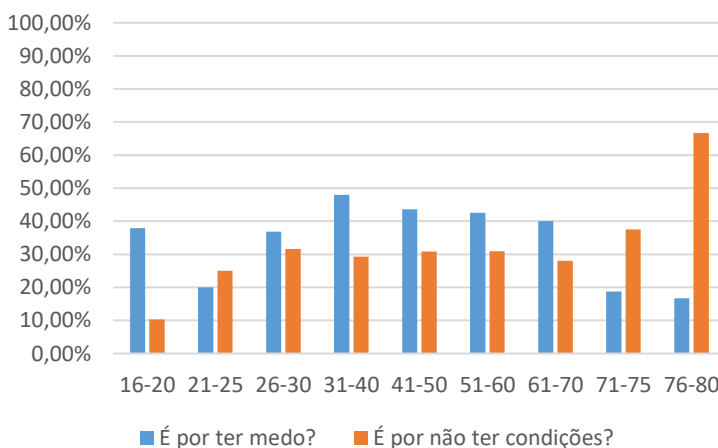
Viajar, se sim



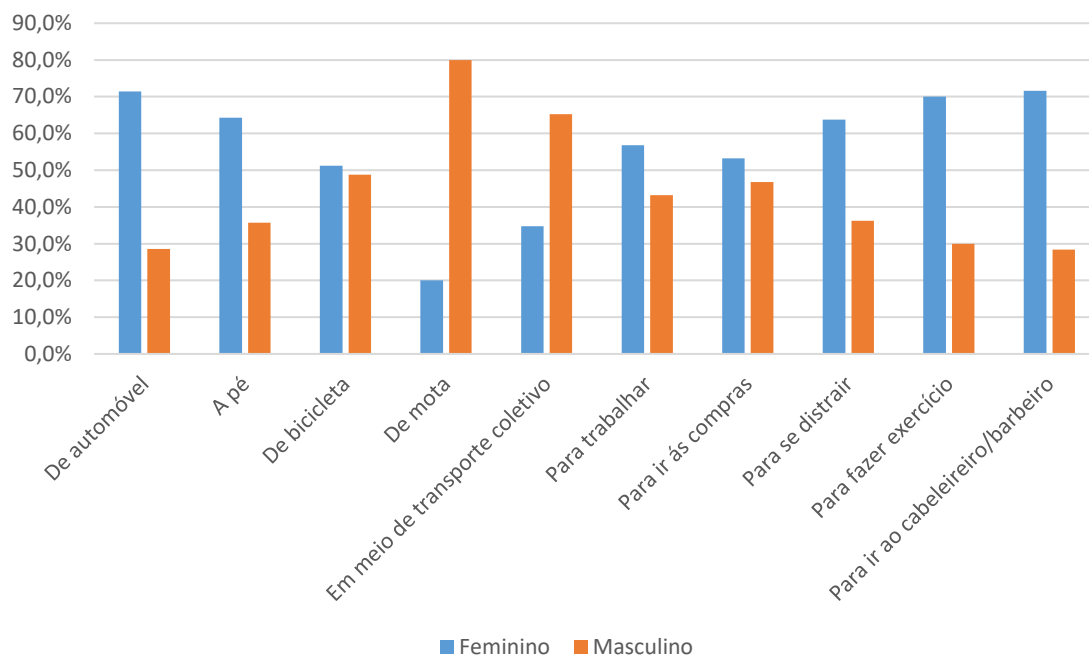
Em caso negativo



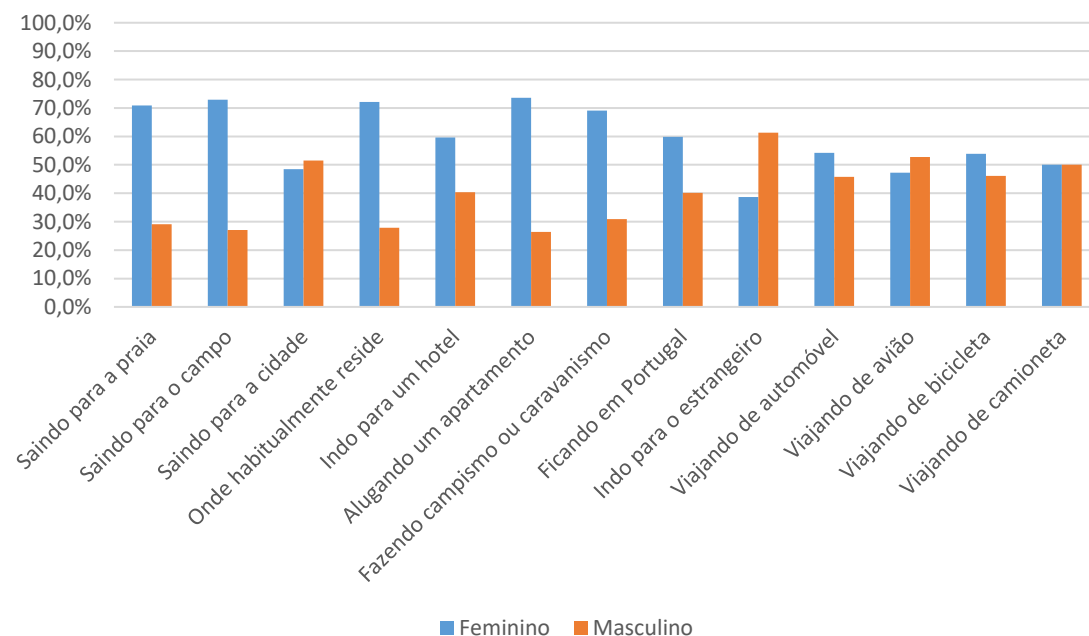
Em caso negativo



No caso de sair fá-lo:



Tenciona fazer férias?



INQUÉRITO

1. Idade (assinale a opção correta):
 - 16-20 anos
 - 21-25 anos
 - 26-30 anos
 - 31-40 anos
 - 41-50 anos
 - 51-60 anos
 - 61-70 anos
 - 71-75 anos
 - 76-80 anos
 - 81-85 anos
 - 86-90 anos
 - +90 anos

2. Ocupação (assinale a opção correta):
 - Empregado/a
 - Empresário/a
 - Estudante
 - Estudante-trabalhador
 - Reformado/a
 - Desempregado/a

3. Teletrabalho (assinale a opção correta):
 - Sim
 - Não

4. Local onde vive (assinale a opção correta):
 - Norte interior
 - Norte litoral
 - Centro interior
 - Centro litoral
 - Sul
 - RA Madeira
 - RA Açores

5. Género (assinale a opção correta):
 - Feminino
 - Masculino

6. Estado civil (assinale a opção correta):
 - Solteiro/a
 - Casado/a
 - União de facto
 - Divorciado/a
 - Viúvo/a

7. Tem-se mantido em casa ou continua a sair o mesmo do que antes?
Mantido em casa
Continua a sair
8. No caso de sair fá-lo:
De automóvel
A pé
De bicicleta
De mota
Em meio de transporte coletivo
Para trabalhar
Para ir às compras
Para se distrair
Para fazer exercício
Para ir ao cabeleireiro/barbeiro
9. Tem medo de sair?
Sim
Não
10. Atualmente convive com mais pessoas amigas do que antes da pandemia?
Sim
Não
11. Atualmente convive mais com os seus familiares do que antes da pandemia?
Sim
Não
12. Sente que com o confinamento perde ou perdeu tempo de vida?
Sim
Não
13. Tem esperança que a vida melhore nos próximos tempos?
Sim
Não
14. Acha que a vida está melhor?
Sim
Não
15. Apesar da pandemia acha que é uma pessoa mais feliz?
Sim
Não
16. Com a pandemia acha que é uma pessoa mais infeliz?
Sim
Não

17. Dá atualmente mais importância à vida do que antes?
Sim
Não
18. Do que sente mais falta
De ir ao café
De ir ao restaurante
De conviver com as pessoas amigas podendo tocar-lhes
De conviver com todos os familiares podendo tocar-lhes
19. Tem possibilidade de fazer férias?
Sim
Não
20. Em caso afirmativo, tenciona fazer férias
Saíndo para a praia
Saíndo para o campo
Saíndo para a cidade
Onde habitualmente reside
Indo para um hotel
Alugando um apartamento
Fazendo campismo ou caravanismo
Ficando em Portugal
Indo para o estrangeiro
Viajando de automóvel
Viajando de avião
Viajando de bicicleta
Viajando de camioneta
21. Com a pandemia Covid-19 sente mais vontade de viajar?
Sim
Não
22. Em caso afirmativo
Para ter experiências novas
Para se sentir livre
23. Em caso negativo
É por ter medo?
É por não ter condições?